

O impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos da 4ª a 6ª classe da escola primária de Terrene - cidade de Nampula

César José Jemusse*

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0007-4221-8365>

RESUMO

O presente trabalho, elaborado para a obtenção do grau de Mestre em Psicopedagogia, investiga o impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos da 4ª a 6ª classe da Escola Primária de Terrene, localizada na Cidade de Nampula. O objetivo principal do estudo é analisar como a superlotação afeta o sucesso escolar desses alunos. Especificamente, o estudo visa: identificar os desafios enfrentados na administração das aulas devido à superlotação; descrever as estratégias adotadas pelos profissionais da escola para gerenciar turmas numerosas; e analisar como a superlotação influencia o aproveitamento escolar dos alunos. Além disso, o trabalho sugere ações e estratégias para melhorar a equidade e a qualidade do ensino na instituição. Para responder às questões de estudo, foi adotada uma metodologia qualitativa, que incluiu revisão bibliográfica, entrevistas dirigidas a professores e gestores da escola, e trabalho de campo com visitas à Escola Primária de Terrene, onde foi observado o fenômeno da superlotação. Os resultados indicam que turmas com um número elevado de alunos apresentam maior heterogeneidade e níveis desiguais de aptidão, o que torna o processo de ensino mais complexo, especialmente nas etapas de planejamento e intervenção pedagógica. Este cenário condiciona o papel do professor e pode comprometer a qualidade do ensino, uma vez que a falta de tempo e oportunidades limita o apoio individualizado aos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Superlotação; Qualidade de Ensino; Sucesso Escolar.

ABSTRACT

The present work, prepared to obtain the Master's degree in Psychopedagogy, investigates the impact of overcrowding in classes on the academic success of students in the 4th to 6th classes at Escola Primária de Terrene, located in the city of Nampula. The main objective of the study is to analyze how overcrowding affects the academic success of these students. Specifically, the study aims to: identify the challenges faced in managing classes due to overcrowding; describe the strategies adopted by school professionals to manage large classes; and analyze how overcrowding influences students' academic achievement. Furthermore, the work suggests actions and strategies to improve equity and quality of teaching at the institution. To answer the study questions, a qualitative methodology was adopted, which included a bibliographic review, interviews with teachers and school

* Doutorando em Ciência Política e Relações Internacionais e docente da Academia Militar "Marechal Samora Machel". É investigador nas áreas de Segurança e Desenvolvimento Local, com particular interesse pelas questões de segurança, governação, desenvolvimento e dinâmicas sociopolíticas em Moçambique. E-mail: cesarjemusse@yahoo.com

managers, and fieldwork with visits to the Terrene Primary School, where the phenomenon of overcrowding was observed. The results indicate that classes with a high number of students present greater heterogeneity and unequal levels of aptitude, which makes the teaching process more complex, especially in the planning and pedagogical intervention stages. This scenario conditions the role of the teacher and can compromise the quality of teaching, since the lack of time and opportunities limits individualized support to students.

KEYWORDS: Overcrowding, Quality of Education, School Success.

Pheelee kuli superlotação ya turmas na sukessi lya aanyala a 4^a ku 6^a khasi mu eschola primária de terrene - cidade ya Nampula

PHEELE

Phelé kuli kuda, kutumisè kuli puku lya Mganga ku Psikopedagoje, kuyambile ndikálo ku nafa hiku na superlotação ku darano lya khasikhu kwa aanyala ku 4^a ku 6^a khasi mu Eschola Primária de Terrene, yaku na Cidade de Nampula. Nikhuma kuli kutanda kutuwa kumo hiku superlotação kuli darano lya khasikhu hika aanyala. Muza, nikhuma kuli: kutaru malubharise o kangagwa mu tondolo la maphati kuli superlotação; kutonga nkomo za katikolo wa nyanzo kuli ni superlotação; nikhuma kuli kutoka kuli superlotação na kutanda ku saati lya khasikhu. Muwa, phelé kuli tsakira nko za nafanho na nkomo ku kulambila kwenyi. Hiku ku teka bukhari e ngoma, phanu kuli maphati ghaka, makilongwe ku vharisidiwa ya mbekenda no kuvula, na kwembile ku Eschola Primária de Terrene, nyoko kutambuya kuli phano hiku superlotação. Kula mbetolu, turmas nê kudita na kha yama khasi ghavikwi va kutambwa na kha yama nkatikona, khuka nho kutungira khatiko, ponga mu makwa na makambo a katikolo. Sisi pehe nikhuma, kuli kutsembila ku kunga saati na kuli aanyala, piri kutukweza kuli kutambwa kwama, ku lutungira kuli go.

MIKHA: Superlotação, Kwalite de Ensino, Sukessi Lya Khasikhu.

Introdução

A qualidade da educação é um fator crucial para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos, e a superlotação de turmas é um desafio significativo que pode comprometer este aspecto fundamental. A problemática da superlotação em escolas primárias tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica, destacando suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem (Cardoso & Castro, 2018; Silva et al., 2020).

A superlotação de turmas, caracterizada pelo número elevado de alunos por classe, pode levar a uma série de dificuldades para os educadores e para os alunos. De acordo com Vandenberghe e Figueiredo (2017), ambientes de aprendizagem com turmas numerosas frequentemente resultam em uma diminuição na capacidade do professor para fornecer atenção individualizada

e, portanto, podem afetar negativamente a qualidade do ensino. Além disso, pesquisas indicam que a heterogeneidade entre os alunos em turmas superlotadas torna o processo pedagógico mais complexo e desafiador (Freire, 1996; Lima & Santos, 2019).

O contexto da Escola Primária de Terrene, na Cidade de Nampula, exemplifica essas dificuldades. A alta taxa de alunos por turma nesta instituição tem sido uma preocupação constante para educadores e gestores, gerando um ambiente educacional onde a qualidade do ensino pode ser comprometida (Matos, 2021). Estudos anteriores sugerem que, em contextos semelhantes, a superlotação afeta o aproveitamento escolar dos alunos, uma vez que limita o tempo que o professor pode dedicar a cada aluno e prejudica a personalização do ensino (Miller & McCarten, 2019; Sousa & Alves, 2022).

Este estudo busca analisar o impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos da 4^a a 6^a classe da Escola Primária de Terrene. O objetivo é identificar os constrangimentos enfrentados devido à superlotação, descrever as estratégias utilizadas pelos profissionais da escola e avaliar como essas condições influenciam o aproveitamento escolar dos alunos. Adicionalmente, o estudo propõe sugestões para melhorar a equidade e a qualidade do ensino na instituição.

A relevância deste estudo decorre da crescente preocupação com a qualidade da educação em contextos de superlotação de turmas, um problema que afeta a eficácia do ensino e o desempenho dos alunos em muitos sistemas educacionais ao redor do mundo (Vandenberghe & Figueiredo, 2017). A Escola Primária de Terrene, localizada na Cidade de Nampula, serve como um exemplo crítico de como a superlotação pode impactar a educação primária, um período fundamental para o desenvolvimento acadêmico e social das crianças.

A literatura existente revela que a superlotação pode levar a uma série de desafios, incluindo a dificuldade dos professores em fornecer atenção individualizada (Cardoso & Castro, 2018) e a complexidade aumentada na gestão da heterogeneidade das turmas (Silva et al., 2020). Estudos mostram que ambientes com turmas numerosas frequentemente resultam em uma redução da eficácia pedagógica, o que pode comprometer o sucesso escolar dos alunos (Freire, 1996; Lima & Santos, 2019). Nesse sentido, entender como

a superlotação afeta a Escola Primária de Terrene é crucial para desenvolver estratégias que visem mitigar esses impactos negativos e melhorar a qualidade do ensino.

Além disso, este estudo é relevante para a formulação de políticas educacionais e práticas pedagógicas mais eficazes. Ao identificar os desafios específicos enfrentados por escolas em contextos de superlotação e as estratégias adotadas para enfrentá-los, o estudo contribui para o desenvolvimento de recomendações práticas que podem ser aplicadas não apenas na Escola Primária de Terrene, mas também em outras instituições com problemas semelhantes. A capacidade de formular soluções baseadas em evidências pode auxiliar na promoção de um ambiente educacional mais equitativo e de maior qualidade, o que é essencial para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial (Miller & McCarten, 2019; Sousa & Alves, 2022).

Portanto, a relevância deste estudo está em sua contribuição para a compreensão dos efeitos da superlotação no sucesso escolar e na qualidade do ensino, oferecendo insights valiosos para educadores, gestores e formuladores de políticas. Ao abordar um problema crítico e amplamente discutido, o estudo proporciona uma base para a implementação de mudanças que visem melhorar as condições educacionais e promover melhores resultados para os alunos.

Quando a metodologia, este estudo adota uma abordagem qualitativa, que é adequada para explorar de forma aprofundada os impactos da superlotação de turmas na qualidade do ensino e no sucesso escolar dos alunos da 4^a a 6^a classe da Escola Primária de Terrene. A pesquisa qualitativa permite compreender a complexidade do fenômeno estudado e obter percepções detalhadas a partir dos participantes envolvidos.

Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizadas várias técnicas de coleta de dados. Inicialmente, foi realizada uma revisão extensiva da literatura existente sobre o impacto da superlotação de turmas na educação, focando em estudos anteriores que abordam desafios e estratégias de gestão em contextos similares. Esta revisão serviu para contextualizar o estudo e identificar lacunas na pesquisa atual.

Adicionalmente, foram conduzidas entrevistas semi-estruturadas com professores e gestores da Escola Primária de Terrene. Essas entrevistas permitiram obter informações detalhadas sobre as percepções e experiências dos participantes em relação à superlotação das turmas e suas estratégias para lidar com os desafios. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas para identificar temas e padrões emergentes.

O trabalho de campo incluiu visitas à escola e observações diretas das condições de ensino. Durante essas visitas, foram observadas as condições das turmas, as dinâmicas de ensino e as estratégias de gestão utilizadas pelos professores. As observações foram documentadas com detalhes para fornecer uma visão prática do impacto da superlotação no ambiente de aprendizagem e na interação entre professores e alunos.

Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo e análise temática. As transcrições das entrevistas e as notas de campo foram codificadas e organizadas em categorias e temas principais relacionados à superlotação e suas consequências. A análise buscou identificar padrões recorrentes, desafios comuns e estratégias eficazes descritas pelos participantes. Durante todo o estudo, foram seguidas considerações éticas rigorosas. Os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e forneceram consentimento informado antes de participar. A confidencialidade dos dados foi garantida, e as identidades dos participantes foram mantidas em anonimato para proteger sua privacidade.

1. Revisão da Literatura

A superlotação de turmas é um problema significativo no contexto educacional que tem sido amplamente estudado devido às suas implicações na qualidade do ensino e no sucesso escolar dos alunos. Esta seção revisa a literatura relevante sobre o impacto da superlotação nas escolas primárias, abordando os desafios enfrentados por professores e alunos e as estratégias de gestão empregadas.

1.1. Impacto da Superlotação na Qualidade do Ensino

A literatura indica que a superlotação de turmas pode afetar negativamente a qualidade do ensino de várias maneiras. Segundo

Vandenberghe e Figueiredo (2017), turmas numerosas frequentemente resultam em uma diminuição na capacidade dos professores de fornecer atenção individualizada aos alunos, o que pode comprometer a eficácia do ensino. Quando os professores são sobrecarregados com um número elevado de alunos, a personalização do ensino torna-se mais difícil, levando a uma menor adaptação às necessidades individuais dos alunos (Cardoso & Castro, 2018).

Freire (1996) discute que a superlotação pode aumentar a heterogeneidade dentro das turmas, o que apresenta desafios adicionais para a gestão pedagógica. Alunos com diferentes níveis de aptidão e necessidades podem exigir abordagens pedagógicas diversificadas, tornando o processo de ensino mais complexo e exigente. A dificuldade em atender a essa diversidade de maneira eficaz pode levar a uma redução no desempenho acadêmico e na satisfação dos alunos (Lima & Santos, 2019).

1.2. Desafios na Gestão de Turmas Numerosas

A gestão de turmas numerosas é um desafio significativo enfrentado por educadores. Estudos mostram que a capacidade dos professores de manter a disciplina e criar um ambiente de aprendizagem produtivo é frequentemente prejudicada em turmas grandes (Miller & McCarten, 2019). A sobrecarga de trabalho pode levar a um aumento do estresse e à diminuição da eficácia pedagógica, uma vez que os professores têm menos tempo para planejar e implementar estratégias de ensino diferenciadas (Sousa & Alves, 2022).

De acordo com Silva et al. (2020), os desafios relacionados à superlotação incluem a dificuldade em monitorar o progresso dos alunos e fornecer feedback oportuno. A falta de espaço físico e recursos adequados também contribui para a deterioração das condições de aprendizagem. Em contextos onde os recursos são limitados, a superlotação pode exacerbar as desigualdades educacionais e dificultar a implementação de práticas pedagógicas eficazes.

1.3. Estratégias de Gestão e Intervenção

Para mitigar os efeitos negativos da superlotação, diversas estratégias têm sido propostas e implementadas. A literatura sugere que a formação

continua dos professores e o desenvolvimento de habilidades de gestão de sala de aula são fundamentais para enfrentar os desafios da superlotação (Gil, 2010). Estratégias como o uso de tecnologias educacionais, a criação de grupos de apoio entre professores e a implementação de técnicas de ensino cooperativo podem ajudar a melhorar a eficácia do ensino em turmas grandes (Creswell, 2014).

Além disso, a revisão de políticas educacionais que visem a redução do número de alunos por turma e o aumento dos recursos disponíveis pode ser uma abordagem eficaz para melhorar as condições de ensino (Babbie, 2016). Estudos demonstram que a redução do tamanho das turmas pode ter um impacto positivo no desempenho acadêmico dos alunos e na satisfação dos professores (Denzin & Lincoln, 2018).

1.4. Análise e Interpretação dos Dados

A realização das entrevistas teve como objetivo compreender o impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos na EPC de Terrene, pela percepção dos entrevistados. As entrevistas abordaram diferentes aspectos relacionados a essa questão, incluindo os constrangimentos na ministração das aulas, estratégias utilizadas pelos professores, aproveitamento pedagógico e ações para melhorar a equidade e a qualidade do ensino.

2. Constrangimentos Existentes na Ministração das Aulas Resultantes da Superlotação de Turmas

A questão central foi sobre os principais problemas enfrentados pelos professores devido à superlotação das turmas. As respostas dos entrevistados revelam um panorama diversificado. O membro da direção MD1 destacou que os professores enfrentam dificuldades em controlar o aproveitamento pedagógico e oferecer atenção individualizada devido ao grande número de alunos, além da fraca assiduidade dos alunos. Em contraste, MD2 mencionou problemas relacionados à falta de livros, manuais, carteiras e a falta de cooperação dos pais, o que agrava ainda mais a situação das turmas numerosas.

Essas respostas indicam que as dificuldades enfrentadas pelos professores são multifacetadas. Enquanto MD1 foca na dificuldade de gerenciar o aprendizado individualmente, MD2 sublinha a falta de recursos e apoio externo como fatores críticos. A discrepância entre as observações de MD1 e MD2 sugere que o diretor tem uma visão mais geral, enquanto os membros da direção com maior proximidade das salas de aula entendem melhor as questões específicas. A literatura corroborada por Kennedy e Kennedy (1996), Harmer (2000) e Nomaye (2006) reforça que turmas grandes aumentam a dificuldade de manter a disciplina e a qualidade da comunicação, corroborando os desafios relatados pelos entrevistados.

3. Estratégias Utilizadas pelos Professores da Escola Primária Completa de Terrene na Gestão de Turmas Numerosas

Quanto às estratégias usadas pelos professores para gerenciar turmas numerosas, os dados revelam que a principal estratégia adotada é o trabalho em grupos, com os professores alternando o acompanhamento de diferentes grupos de alunos para tentar oferecer uma atenção mais focada. No entanto, a dificuldade em corrigir todos os trabalhos devido ao número elevado de alunos é um problema recorrente, mencionado por vários entrevistados.

Essas informações indicam que, devido ao tamanho das turmas, os professores utilizam estratégias como o trabalho em grupos para tentar lidar com a quantidade de alunos. No entanto, a dificuldade em corrigir todos os trabalhos reflete um desafio constante para avaliar o progresso individual dos alunos. Estudos como o de Benbow et al. (2007) e Bempechat (2004) sugerem que o impacto das turmas grandes na qualidade da aprendizagem pode variar, mas a maioria dos professores entrevistados concorda que a superlotação limita a capacidade de oferecer um ensino individualizado.

3.1. Aproveitamento Pedagógico em Turmas Numerosas

Foi discutido como o aproveitamento pedagógico é afetado pela superlotação. As respostas mostraram que o tempo reduzido disponível para a avaliação de cada aluno é uma grande dificuldade, além de preocupações com possíveis injustiças na avaliação devido à dificuldade de observar e avaliar individualmente.

A análise confirma que a superlotação reduz o tempo disponível para a avaliação detalhada, afetando a precisão e a justiça das avaliações. Jacinto (1984) e Ana Cadima (1996) destacam a importância da avaliação para o desenvolvimento dos alunos, e as dificuldades relatadas pelos entrevistados indicam uma necessidade urgente de encontrar formas de tornar a avaliação mais eficaz em turmas grandes.

3.2. Ações e Estratégias para Melhorar a Massificação do Ensino e Garantir a Qualidade

Os entrevistados propuseram várias ações para melhorar a qualidade do ensino, incluindo a melhoria das infraestruturas, a alocação de recursos didáticos e a formação contínua dos professores. Destacaram a necessidade de investir em melhores condições físicas e recursos didáticos, como livros e equipamentos, além de melhorar a formação contínua dos professores. Também mencionaram a importância da participação da comunidade local na construção e manutenção das escolas.

As sugestões fornecidas refletem uma compreensão clara dos desafios enfrentados pela escola e apontam para soluções práticas. A melhoria das infraestruturas e dos recursos didáticos pode ajudar a criar um ambiente mais propício para o aprendizado, enquanto a formação contínua dos professores é vista como crucial para melhorar a qualidade do ensino. A participação da comunidade é uma estratégia recomendada para superar a falta de recursos e apoiar a educação localmente, alinhando-se com as ideias de Bernardes (2004).

As respostas dos entrevistados revelam um consenso sobre a necessidade de reformas significativas para lidar com a superlotação e melhorar a qualidade do ensino. A análise indica que, apesar das dificuldades, há um forte desejo de encontrar soluções viáveis e eficazes para melhorar o ambiente educativo.

4. Apresentação e análise dos dados da observação

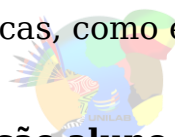
A observação direta na Escola Primária Completa de Terrene foi conduzida para compreender como a superlotação de turmas impacta o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo foi analisar a dinâmica das

aulas, identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos e avaliar as estratégias empregadas para mitigar os efeitos da superlotação.

5. Condições físicas e logísticas da sala de aula

Durante a observação, foram notadas diversas questões relacionadas às condições físicas e logísticas das salas de aula. A maioria das salas observadas estava superlotada, com um número de alunos que frequentemente ultrapassava o limite ideal recomendado para um ambiente de aprendizagem eficaz. Em algumas salas, foram identificadas faltas significativas de materiais didáticos e de infraestrutura adequada, como carteiras e cadeiras suficientes para todos os alunos. Muitas vezes, os alunos estavam agrupados em bancadas improvisadas, o que comprometeu o conforto e a capacidade de se concentrar.

Além disso, observou-se que algumas aulas eram ministradas ao ar livre devido à falta de espaço interno adequado, o que não só afetava a concentração dos alunos, mas também apresentava desafios adicionais relacionados às condições climáticas, como exposição ao sol e vento.



5.1. Dinâmica da aula e interação aluno-professor

A observação revelou que a superlotação das turmas impacta negativamente a dinâmica da aula. Em turmas com mais de 50 alunos, os professores enfrentaram dificuldades em manter a atenção e a participação de todos os alunos. O controle da disciplina tornou-se um desafio, com maior incidência de interrupções e dificuldades em manter um ambiente de aprendizado organizado.

Os professores, em suas tentativas de gerenciar a turma, foram vistos utilizando estratégias como dividir os alunos em grupos menores para atividades específicas, o que ajudava a focar a atenção em parte do grupo. No entanto, essa abordagem não era sempre possível devido à falta de espaço e recursos adequados. Em alguns casos, a comunicação entre o professor e os alunos era prejudicada pela quantidade de ruído e pela dificuldade em se fazer ouvir por todos os alunos ao mesmo tempo.

5.2. Participação e Envolvimento dos Alunos

A participação dos alunos foi observada como variada. Em turmas superlotadas, a interação entre o professor e os alunos foi frequentemente limitada. Muitos alunos pareciam desengajados e, em alguns casos, a falta de espaço e conforto levou a um comportamento menos atento e mais disperso. Os alunos que estavam mais afastados do professor mostraram-se menos participativos, o que pode estar associado à dificuldade de serem notados e de receberem feedback direto.

Os alunos com maior proximidade ao professor tendiam a participar mais ativamente, evidenciando que a proximidade física facilitava a comunicação e a interação. Em contrapartida, aqueles em áreas mais distantes da sala ou ao ar livre demonstraram um menor nível de participação, o que pode ter sido exacerbado pela dificuldade em escutar e acompanhar as instruções dadas pelo professor.

5.3. Estratégias de Ensino e Gestão de Turmas

Os professores foram observados utilizando diversas estratégias para lidar com a superlotação. A utilização de grupos pequenos para atividades em sala de aula foi uma técnica comum. Além disso, o uso de sinalizações visuais e sistemas de chamada para manter a atenção dos alunos foi identificado. Em alguns casos, foram feitas pausas frequentes para reorganizar a turma e corrigir a disciplina.

Embora essas estratégias tenham ajudado a gerenciar a situação, a eficácia foi limitada pela falta de recursos e espaço adequado. A sobrecarga de trabalho do professor, que incluiu a correção de um número elevado de trabalhos e o acompanhamento individualizado limitado, também foi evidente. A capacidade do professor de adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos foi reduzida devido ao grande número de alunos.

5.4. Impacto no Aproveitamento Pedagógico

O impacto da superlotação no aproveitamento pedagógico foi significativo. A observação indicou que a dificuldade em oferecer uma atenção personalizada afetou o aprendizado individual dos alunos. A falta de espaço adequado e a dificuldade em gerenciar um grande número de alunos levaram

a uma menor eficácia na entrega do conteúdo e na realização de atividades práticas.

Os alunos frequentemente tiveram que lidar com um nível elevado de ruído e distrações, o que comprometeu a concentração e o envolvimento nas atividades. Além disso, a dificuldade em avaliar o progresso de cada aluno de forma adequada foi um problema recorrente, conforme observado na prática pedagógica.

Considerações finais

A superlotação de turmas na Escola Primária de Terrene, na Cidade de Nampula, tem demonstrado ter um impacto significativo no sucesso escolar dos alunos da 4^a à 6^a classe. Este fenômeno resulta em diversos desafios que comprometem a qualidade do ensino e o aprendizado dos estudantes.

Primeiramente, a superlotação reduz a capacidade dos professores de oferecer atenção individualizada a cada aluno, o que é crucial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Com mais alunos em sala, torna-se mais difícil para os educadores identificar e abordar as necessidades específicas de cada estudante, resultando em um ensino menos eficaz e na dificuldade de lidar com problemas individuais de aprendizagem.

Além disso, o ambiente de sala de aula sobrecarregado pode levar a um aumento na distração e na desordem, prejudicando a concentração dos alunos e a eficácia das atividades pedagógicas. A falta de espaço adequado e recursos limitados exacerbam essas questões, tornando o ambiente menos propício para a aprendizagem produtiva.

A superlotação também afeta a dinâmica social e emocional dos alunos. Em turmas grandes, os conflitos podem ser mais frequentes, e o suporte emocional necessário para o desenvolvimento saudável pode ser insuficiente. Isso pode contribuir para um ambiente menos favorável ao aprendizado, onde os alunos se sentem menos engajados e motivados.

Portanto, é essencial que medidas sejam tomadas para mitigar os efeitos da superlotação. Investimentos em infraestruturas escolares, a contratação de mais professores e a implementação de estratégias pedagógicas adaptadas a turmas grandes são algumas das soluções que podem ajudar a melhorar a qualidade do ensino e promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz. A

longo prazo, essas ações não só beneficiarão o desempenho acadêmico dos alunos, mas também contribuirão para o seu bem-estar geral e sucesso escolar.

Referências

- Babbie, E. (2016). **The practice of social research** (16th ed.). Cengage Learning.
- Benbow, D., et al. (2007). Large classes: Teaching and learning in diverse and large classes. **Journal of Educational Research**, 100(2), 102-115.
- Bempechat, J. (2004). **The role of parents in children's achievement**. Harvard University Press.
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). **Using thematic analysis in psychology**. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101.
- Cardoso, S., & Castro, L. (2018). **A superlotação nas escolas e seus impactos na educação**. Editora Acadêmica.
- Creswell, J. W. (2014). **Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches** (4th ed.). SAGE Publications.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2018). **The SAGE handbook of qualitative research** (5th ed.). SAGE Publications.
- Freire, P. (1996). **Pedagogia do oprimido** (17th ed.). Paz e Terra.
- Gil, A. C. (2010). **Como elaborar projetos de pesquisa** (7th ed.). Atlas.
- Lima, A., & Santos, M. (2019). A influência do tamanho das turmas no desempenho escolar. **Revista Brasileira de Educação**, 45(3), 589-606.
- Matos, R. (2021). **Desafios da educação primária em contextos de superlotação**. Editora Universitária.
- Miller, J., & McCarten, T. (2019). **Classroom size and learning outcomes: A meta-analysis**. *Educational Review*, 71(4), 455-470.
- Patton, M. Q. (2015). **Qualitative research & evaluation methods** (4th ed.). SAGE Publications.
- Resnik, D. B. (2015). **Research ethics: A philosophical guide to the responsible conduct of research**. Cambridge University Press.
- Silva, F., Almeida, P., & Pereira, R. (2020). Impactos da superlotação no ensino e aprendizagem. **Estudos em Educação e Formação**, 40(1), 50-68.

Sousa, C., & Alves, A. (2022). **Gerenciamento de turmas e qualidade do ensino**. Editora Educacional.

Vandenberghe, R., & Figueiredo, C. (2017). Efetividade do ensino em turmas numerosas. **Revista de Educação e Pedagogia**, 30(1), 25-40.

Yin, R. K. (2018). Case study research and applications: **Design and methods** (6th ed.). SAGE Publications.

Recebido em: 21/04/2026

Aceito em: 13/08/2026

Para citar este texto (ABNT): JEMUSSE, César José. O impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos da 4^a a 6^a classe da escola primária de Terrene - cidade de Nampula. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº 4, p.192-205, jun./dez.2026.

Para citar este texto (APA): Jemusse, César José (jun./dez.2026). O impacto da superlotação de turmas no sucesso escolar dos alunos da 4^a a 6^a classe da escola primária de Terrene - cidade de Nampula. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (4): 192-205.